

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 06 - Nº 10 – outubro de 2013



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Outubro 2013



Francisco Beltrão, 11 de novembro de 2013.

CESTA BÁSICA EM OUTUBRO APRESENTA AUMENTO DE 0,87%.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL EM FRANCISCO BELTRÃO

Em outubro, o trabalhador gastou mais para adquirir os itens necessários à sua alimentação básica. Enquanto que em setembro

seu gasto foi de R\$244,87, em outubro foi de R\$ 247,00 evidenciando, portanto, uma elevação de 0,87%.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO PARA A FAMILÍLIA BELTRONENSE

O cálculo do gasto familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças, sendo que 2 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor da cesta básica individual por 03. O referido cálculo indica que a família beltronense gastou no mês de outubro o montante de R\$741,00. Assim, o trabalhador que em tal mês foi remunerado pelo salário mínimo nacional apenas – R\$ 678,00 -, não conseguiu atender a necessidade alimentar básica

de sua família, já que lhe faltaria para isso o montante de R\$63,00. Todavia, é preciso observar que R\$ 678,00 é o salário bruto do trabalhador e não o líquido, que é de R\$ 623,76. Na tabela apresentada na sequência pode-se observar a variação mensal no valor da cesta básica individual anteriormente referida e, de forma mais específica, a variação mensal nos preços dos produtos que a compõe.

Tabela 01 - Alimentação Básica em Francisco Beltrão – Variação Mensal

Total/ Produtos	09/2013	10/2013	Variação %
	Preço R\$	Preço R\$	
Alimentação	244,87	247,00	0,87
Arroz	6,29	5,93	-5,78
Feijão	20,23	17,84	-11,82
Açúcar	4,07	4,14	1,64
Café	4,18	4,64	10,82
Farinha de trigo	3,20	3,35	4,74
Batata	12,71	11,02	-13,33
Banana	13,28	14,09	6,04
Tomate	17,57	22,39	27,40
Margarina	2,53	2,38	-5,95
Pão	30,27	33,80	11,66
Óleo de soja	2,80	2,59	-7,41
Leite	20,05	17,54	-12,52
Carne	107,68	107,31	-0,34

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2013)

A ALIMENTAÇÃO BÁSICA EM TERMOS DE HORAS DE TRABALHO NECESSÁRIAS

Em Francisco Beltrão, o atendimento das necessidades alimentares individuais básicas exigiu do trabalhador que é remunerado pelo salário mínimo nacional o montante de 80 horas e 09 minutos de trabalho. Tal quantitativo, no entanto se refere ao atendimento da alimentação básica individual. Para o atendimento da demanda

familiar em outubro, o montante em termos de horas de trabalho foi de 240 horas e 27 minutos excedendo, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais. Abaixo segue a tabela com os dados referentes ao custo da alimentação básica para São Paulo, para as três capitais do sul do país e para o município de Francisco Beltrão.

Tabela 02 - Custo da Alimentação Básica em R\$ e em Horas de Trabalho, 2013

Cidades/Mês	Setembro/2013		Outubro/2013	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	312,07	101h 16 min	321,14	104 h 12 min
Curitiba	283,18	91h 53 min	296,76	96 h 18 min
Florianópolis	281,08	91h 12 min	288,36	93 h 34 min
Porto Alegre	311,34	101h 01 min	324,87	105 h 25 min
Francisco Beltrão	244,87	78 h 28 min	247,00	80 h 09 min

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2013).

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO

Quando se considera o montante monetário gasto com a alimentação básica individual em Francisco Beltrão, no mês de outubro, o que se verifica é que 36,43% do salário mínimo nacional bruto se destinou a tal fim. No entanto, como já ressaltado anteriormente, o montante monetário que o trabalhador recebe ao final do mês é menor, pois corresponde ao salário líquido - R\$ 623,76. Esse valor resulta do

desconto previdenciário de 8% (R\$ 54,24) que incide sobre o salário mínimo bruto. Portanto, ao se considerar o salário mínimo líquido como referência, tem-se que o trabalhador gastou em outubro 39,6% do valor por ele recebido com a sua alimentação individual. Para a demanda familiar ele precisaria de 1,05 salários mínimo líquido.

SALÁRIO MÍNIMO ESTABELECIDO X SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Constitucionalmente está determinado que o salário mínimo deveria garantir, para além do atendimento básico com a alimentação, o de moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Cabe observar, que tais atendimentos deveriam assegurar o bem estar do trabalhador e de sua família (02 adultos e duas crianças). Em face ao exposto está evidenciado que tal determinação não vem sendo cumprida.

Para que efetivamente o trabalhador que ganha o salário mínimo nacional pudesse cumprir com tal fim o salário mínimo necessário em outubro, tomando-se por base o custo da alimentação básica em Francisco Beltrão, deveria ter sido de R\$ 2.075,08. Na tabela abaixo seguem expostos os dados relativos ao salário mínimo necessário em Francisco Beltrão, nas capitais do sul do país e em São Paulo, a cidade mais populosa do Brasil.

Tabela 03 - Salário Mínimo Necessário, em (R\$), Capitais Seleccionas e Francisco Beltrão, setembro e outubro de 2013

Cidades	Setembro	Outubro
São Paulo	R\$ 2.621,70	R\$ 2.697,89
Curitiba	R\$ 2.379,00	R\$ 2.493,08
Florianópolis	R\$ 2.361,35	R\$ 2.422,51
Porto Alegre	R\$ 2.615,57	R\$ 2.729,23
Francisco Beltrão	R\$ 2.057,20	R\$ 2.075,08

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2013).

ANÁLISE GERAL DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

De acordo com os dados DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, em outubro, os preços dos gêneros alimentícios essenciais sofreram aumento em 15 das 18 capitais. As quedas ocorridas no valor da cesta básica variaram de (-0,08%) em Recife, a (-2,06%) em João Pessoa. Dentre as altas verificadas a menor foi de (4,06%) em Vitória e a maior (5,86%) em Rio de Janeiro.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do cidadão beltronense, cujo valor é acompanhado pelo Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD) – 06 apresentaram aumento de preços e 07 apresentaram queda.

Os produtos que tiveram aumento nos preços foram: o tomate (27,40%), o pão (11,66%), o café (10,82%), a banana (6,04%) a farinha de trigo (4,74%) e o açúcar (1,64%).

Quanto ao tomate, o aumento do preço em Beltrão (27,40%) seguiu a tendência apresentada em 15 das 18 capitais. As maiores altas foram de (52,2%) no Rio de Janeiro, (51,46%) em Vitória e (41,38%) em Florianópolis. Para o DIEESE o clima no momento da colheita e o baixo preço do tomate nos meses anteriores explicam a alta do produto em outubro.

Quanto aos produtos que apresentaram queda no município de Francisco Beltrão,

destacam-se a batata, o leite e o feijão, além do arroz.

A batata, que apresentou queda de preço expressiva pelo segundo mês seguido, certamente tem contribuído para manter relativamente estável o custo da cesta básica, haja vista sua participação percentual substantiva na composição do valor da mesma.

Em outubro o preço do leite subiu em 13 das localidades pesquisadas pelo DIEESE, com variações entre (0,33%) em João Pessoa e (4,60%) em Campo Grande. Houve diminuição em Goiânia (-3,41%), Porto Alegre (-1,67%), Recife (-1,47%), Rio de Janeiro (-1,14%) e Belém (-0,30%). O preço do leite ao consumidor vem sofrendo influência tanto do aumento dos valores no atacado, como da valorização dos derivados do leite. Em Francisco Beltrão a queda no preço desse produto foi de (-12,52%).

O feijão mostrou redução em 15 localidades. As quedas mais expressivas foram registradas em Aracaju (-13,28%), São Paulo (-11,48%) e Natal (-10,95%). Os aumentos foram verificados em Vitória (4,70%), Curitiba (1,13%) e Rio de Janeiro (0,68%). Segundo o DIEESE a terceira safra de feijão vem abastecendo o mercado e garantindo a redução dos preços. Em Beltrão o recuo de preço foi de (-11,82%).

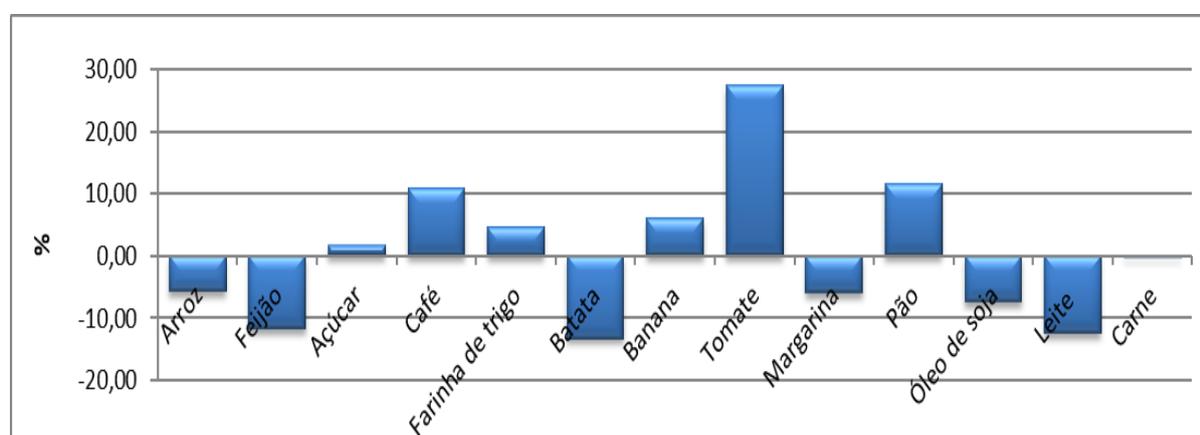


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – outubro – 2013.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2013).

